



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**JORDANA LIMEIRA DE AGUIAR
ROBERTO IRAN DE MENESES SOUSA JÚNIOR**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**JORDANA LIMEIRA DE AGUIAR
ROBERTO IRAN DE MENESES SOUSA JÚNIOR**

**FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO
ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Artigo científico submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador: José Maria Sinimbu de Lima Filho

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

FACTORS THAT INFLUENCE IN EARLY BREAST BREASTFEEDING: A SYSTEMATIC REVIEW

Jordana Limeira de Aguiar¹
Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior¹
José Maria Sinimbu de Lima Filho ²

¹ Acadêmico (a) do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Graduado em medicina pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Residência em Pediatria pelo Hospital Santa Marcelina-SP, Residência em terapia intensiva pela Universidade de São Paulo, Especialista em Pediatria, medicina intensiva pediátrica e neonatal. Professor do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos (Orientador)

RESUMO: Introdução – O aleitamento materno é um processo natural importante para o desenvolvimento e saúde da criança. Os índices de aleitamento materno se encontram abaixo do esperado. Portanto, é fundamental analisar os fatores que levam ao desmame precoce, visto que o leite materno contém elementos essenciais para o desenvolvimento do lactente. **Objetivo** – Realizar uma revisão sistemática acerca dos principais fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno, analisando artigos científicos dos últimos dez anos. **Métodos** – O presente estudo trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo. Foi realizado por meio do levantamento bibliográfico dos últimos dez anos, nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico usando os descritores “aleitamento materno”, “desmame” e “amamentação”. **Resultados** – A princípio foi utilizado os critérios de inclusão e encontrado 17 artigos, em seguida os trabalhos foram submetidos aos critérios de inclusão e foram eleitos 11 artigos. **Discussão** – Os trabalhos encontrados nessa revisão sistemática demonstraram resultados semelhantes em relação aos fatores que contribuem para a interrupção precoce do aleitamento materno e a importância do mesmo para o desenvolvimento da criança. **Considerações Finais** – Os principais fatores que influenciam no desmame precoce são o uso de chupeta, crença popular do leite fraco, ocupação materna, traumatismos mamilares, grau de escolaridade dos pais e introdução de outros leites. Nesse sentido, as mídias sociais são meios influentes na disseminação de conteúdo de qualidade sobre a amamentação. Além disso a supervisão das políticas públicas já implementadas deve ser feita de modo efetivo.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Amamentação. Desmame.

ABSTRACT: Introduction – Breastfeeding is an important natural process for the child's development and health. Breastfeeding rates are below expectations. Therefore, it is essential to analyze the factors that lead to early weaning, since breast milk contains essential elements for the development of the infant. **Objective** – To carry out a systematic review on the main factors that influence the early interruption of breastfeeding, analyzing scientific articles from the last ten years. **Methods** – The present study is a retrospective epidemiological study. It was carried out through a bibliographic survey of the last ten years, in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Google Scholar using the keywords “breastfeeding”, “breast-feeding” and “weaning”. **Results** – At first the inclusion criteria were used and 17 articles were found, then the papers were submitted to the inclusion criteria and 11 articles were elected. **Discussion** – The studies found in this systematic review demonstrated similar results in relation to the factors that contribute to the early interruption of breastfeeding and the importance of it for the child's development. **Final Considerations** – The main factors that influence early weaning are the use of pacifiers, popular belief of weak milk, maternal occupation, nipple trauma, parents' education level and the introduction of other milk. In this sense, social media are influential media in the dissemination of quality content on breastfeeding. In addition, the supervision of public policies already implemented must be done effectively.

Keywords: Breastfeeding. Breast-feeding. Weaning.

1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é de fundamental importância para o desenvolvimento da criança em diversos aspectos, dentre eles é possível citar proteção contra doenças infecciosas, alérgicas e crônicas, aumento da imunidade e capacidade cognitiva. Assim, contribuindo para a diminuição da mortalidade e morbidade infantil. É importante destacar que a OMS preconiza a amamentação exclusiva até o 6º mês de vida (BOCCOLINI *et al.*, 2016).

O Leite Humano promove o fornecimento de fatores imunológicos, suprimentos como proteínas, carboidratos, lipídios, vitaminas, minerais, benefícios psicológicos e imunológicos, além do fortalecimento do vínculo mãe-filho. Quando se trata de prematuros, esses atributos são fundamentais, se estendendo para um melhor prognóstico clínico, tempo de internação reduzido e menores taxas de sepse tardia, já que os recém nascidos pré-termo são mais vulneráveis que um recém-nascido que nasce no tempo esperado (MONTEIRO *et al.*, 2020).

Em meados de 1970, o mundo presenciou a “epidemia do desmame”, devido à urbanização, inserção da mulher no mercado de trabalho e a publicidade dos leites

industrializados. Diante disso, no Brasil, foi criado o Programa Nacional de Aleitamento Materno (PNAM) em 1981. Esse programa contribuiu para o aumento da duração do aleitamento. A partir de 1980 começaram a ser coletadas informações sobre a prática da amamentação (BOCCOLINI *et al.*,2016).

A pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) de 1989, mostrou que a maior parte das crianças do Brasil iniciam a amamentação, mas associada a uma introdução precoce de outros alimentos, a duração em média revelou-se abaixo do esperado (BRASIL, 2009).

Em 1999, o Ministério da Saúde coordenou uma pesquisa sobre amamentação no decorrer da Campanha Nacional de Vacinação nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal, que mostrou uma prevalência de 35,6% na amamentação exclusiva em crianças com menos de quatro meses. No ano de 2009 foi realizada a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal que revelou uma melhora significativa da situação do aleitamento materno no período analisado (BRASIL, 2009).

Hoje, os indicadores de aleitamento materno revelam estabilização, isso significa que houve um crescimento da adesão à aleitação até 2006 e logo após esse período houve uma estagnação.

Portanto, é essencial avaliar as razões do desmame precoce, dado que o leite humano contém componentes essenciais para o desenvolvimento e saúde do bebê. Nessa perspectiva, essa pesquisa visa estudar os principais motivos que levam à interrupção antecipada do aleitamento por meio de uma revisão de literatura.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática. Para a produção deste trabalho realizou-se revisão bibliográfica de forma integrativa e rigorosa, avaliando quais os principais motivos que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno e quais as suas repercussões.

A revisão foi dividida em etapas, na primeira definiu-se a seguinte questão norteadora: Quais os principais fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno? Na segunda etapa foi feita uma busca detalhada nas plataformas eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National

Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

Foram analisados 11 artigos no período de 2010 a 2020, devido à relevância da abordagem dada ao tema. A estratégia da busca foi baseada nos descritores “aleitamento materno”, “desmame” e “amamentação”, obtidos na consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Como critérios de inclusão foram selecionadas pesquisas publicadas entre 2010 e 2020, com texto completo disponível, que analisassem as principais causas que levam ao desmame precoce, com leitura na íntegra e de forma gratuita, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos duplicados, os que não continham as palavras aleitamento materno, desmame precoce ou amamentação no título e cujo título não fosse possível de ser acessado por via eletrônica.

Os estudos foram avaliados com base no título e no resumo pelos dois autores, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foi possível a seleção de 11 artigos para compor a amostra.

Após a seleção dos artigos, foi feita uma análise crítica fundamentada em aspectos como relevância do estudo, tipo de estudo e amostra estudada. Após a escolha dos artigos foi realizada sua organização por temas para posterior análise e apresentação.

3 RESULTADOS

Ao início da pesquisa, foram listados 17 artigos, dos quais foram excluídos 6 (35,29%), estudos que não foram publicados entre 2010 e 2020. Ao final desse processo, foram selecionados 11 (64,71%) estudos para leitura completa, os quais foram escolhidos para participar do artigo. As características destes trabalhos estão divididas de acordo com os autores, o título, o ano da publicação, o objetivo e os resultados do estudo (Quadro 1).

Quadro 1 – Descrição dos trabalhos selecionados

Autores	Título	Ano	Objetivo	Resultado
MONTEIRO <i>et al.</i>	Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno	2020	Avaliar o predomínio e os fatores relacionados à interrupção precoce da amamentação	Das 132 mães e seus filhos que participaram da pesquisa, 8,3% tiveram a suspensão do aleitamento

	exclusivo em prematuros		exclusiva em recém-nascidos pré-termos.	materno exclusivo, primeiros trinta dias de acompanhamento, 18,18% na avaliação aos 60 dias, 17,17% aos 90 dias, 13,41% aos 120 dias, 21,12% aos 150 dias e 32,14% aos 180 dias de seguimento. Dos 4 aos 6 meses de vida, a interrupção ocorreu em 46,2% e 71,2% respectivamente.
TORYIAMA <i>et al.</i>	Aleitamento materno: o que mudou após uma década?	2017	Realizar uma análise das mudanças ocorridas na prevalência, duração média e determinantes da aleitação, em um município no interior de São Paulo.	Dentre os 302 participantes com menos de dois anos, a prevalência de amamentação no município foi de 61,9%. A duração do AM foi consideravelmente menor em filhos de mães primíparas e sem companheiros, além de filhos que usavam chupeta.
SILVA, <i>et al.</i>	Aleitamento materno: Causas e consequências do desmame precoce	2017	Salientar a importância da amamentação adequada e as causas e consequências do desmame antecipado.	A introdução da mulher no campo de trabalho, estresse, depressão são algumas das causas do desmame precoce, e como consequências temos a exposição precoce a agentes infecciosos, além da mãe perder a proteção natural contra a o câncer de mama e de ovário e contra a concepção.
SANTOS, <i>et al.</i>	Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família	2018	Avaliar a prevalência da suspensão adiantada da aleitação e fatores relacionados em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família	A pesquisa mostrou uma alta prevalência de desmame precoce, tendo associação com a classe econômica B/C e orientação sobre aleitamento materno no pré-natal.
VICTORA, <i>et al.</i>	Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos e efeitos ao longo da vida	2016	Descrever o perfil epidemiológico, e as colaborações da amamentação no século 21	Foi constatado pelos estudos biológicos e epidemiológicos que o desmame precoce, acarreta em malefícios no decorrer da vida da criança, afetando sua nutrição, saúde e

				desenvolvimento, além da saúde materna.
ALVARENGA, <i>et al.</i>	Fatores que influenciam o desmame precoce	2017	Analisar por meio da literatura científica quais são os fatores mais expressivos que levam à interrupção adiantada da aleitação.	De acordo com a pesquisa, dentre os principais fatores que contribuem para os desmame precoce destacam-se: trabalho materno, uso de chupeta, leite fraco, traumas mamilares, introdução de outros leites e escolaridade dos pais.
SOUSA, <i>et al.</i>	Avanços e desafios do aleitamento materno no Brasil: uma revisão integrativa	2015	Destacar os avanços e desafios do aleitamento materno no Brasil, além de avaliar suas perspectivas.	Constatou-se que o cenário do aleitamento materno se encontra deficiente. Os indicadores apresentaram-se abaixo do que é proposto pela Organização Mundial da Saúde. Em relação as políticas públicas, foi observado que as mesmas devem ser executadas de forma mais concisa.
REIS, <i>et al.</i>	O uso de chupeta associado à interrupção do aleitamento materno exclusivo	2018	Avaliar a prevalência do aleitamento exclusivo até os seis meses de vida e condições associadas na cidade de Gramado.	O resultado encontrado foi ainda inferior no que diz respeito ao uso de chupeta, revelando que a utilização de chupeta é um dos importantes motivos que provocam o desmame precoce em crianças com até seis meses vida.
BOCCOLINI, <i>et al.</i>	Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas	2016	Atualizar a tendência dos indicadores da amamentação no Brasil nos últimos 30 anos.	A amamentação exclusiva até 6 meses, aleitamento materno e aleitamento materno até um ano tiveram tendência ascendente até 2006. Entre 2006 e 2013 houve estabilização dos indicadores. Já o aleitamento materno até dois anos teve comportamento diferente, permaneceu estável entre 1986 e 2006 e após esse período apresentou evolução nos seus índices.
BRASIL.	Pesquisa Nacional de Saúde Ciclos de Vida Brasil e Grandes Regiões	2015	Estimar indicadores de Saúde com a precisão almejada para garantir o conhecimento e	A pesquisa mostrou que 50,6% das crianças no Brasil com idade superior ou igual a nove meses ou superior que

			monitoramento sobre as características de saúde dos brasileiros	12 meses estão em aleitamento materno de modo complementar.
BRASIL.	Pesquisa de prevalência de Aleitamento Materno em municípios brasileiros	2010	Analisar o cenário da amamentação em 227 municípios do Brasil com o intuito de formular políticas públicas	A pesquisa apontou que a quantidade de crianças que mamam na primeira hora de vida vem crescendo progressivamente. Já os resultados em relação ao aleitamento exclusivo em crianças com menos de seis meses mostraram declínio. Quanto à continuidade do aleitamento materno o estudo evidenciou que os municípios do Norte, Nordeste e Centro-Oeste tiveram melhor aderência, enquanto os das regiões Sudeste e Sul mostraram um maior índice de desmame precoce.

4 DISCUSSÃO

Os trabalhos encontrados nessa revisão bibliográfica revelaram resultados convergentes em relação aos fatores que contribuem para a interrupção adiantada da amamentação e a importância do mesmo para o desenvolvimento da criança.

Para o Ministério da Saúde a lactação objetiva a nutrição da criança, a protegendo de doenças infecciosas, além de outras comorbidades. Além de auxiliar no desenvolvimento bucal e aproximar a conexão entre filho e mãe. É importante ressaltar que a amamentação deve ser realizada de maneira exclusiva até os seis meses de vida e de forma complementada até os dois anos.

A descontinuação antecipada da amamentação exclusiva antes dos 6 meses foi de alta prevalência nos prematuros, sendo 71,2% da população estudada, tendo como fator de proteção a idade materna maior ou igual a 35 anos e a via de parto cesariana como condição de risco (MONTEIRO *et al.*, 2020)

De acordo com TORYIAMA *et al.*(2017) e REIS *et al.*(2018) a amamentação exclusiva se torna menos prevalente devido ao uso de chupeta. Ainda, segundo TORYIAMA *et al.*(2017) a prática do uso de chupeta é culturalmente aceita pela população, contribuindo para índices elevados de desmame precoce.

Segundo SILVA *et al.*(2017), SANTOS *et al.*(2018), ALVARENGA *et al.*(2017), e VICTORA *et al.*(2016) as principais causas que influenciam no desmame precoce são: pai que não reside com a criança, hospitalização, sintomas depressivos na mãe, a progenitora julgar seu leite como fraco, intercorrências mamárias como fissuras, ingurgitamento mamário e dor, mães que fizeram cesarianas, influência familiar, uso de chupeta, condições precárias de vida, menor escolaridade da mãe, introdução da mulher no mercado de trabalho, baixa renda, técnica de amamentação incorreta, primíparas e introdução de outros tipos de leite.

Conforme a pesquisa de BOCCOLINI *et al.*(2016) os índices de aleitamento materno exclusivo cresceram entre os anos de 1986 e 2006, porém se estagnaram a partir desse ano até 2013. A aleitação continuada permaneceu estável entre 1986 e 2006, contudo a partir desse ano teve sua prevalência aumentada. Sendo assim é de fundamental importância a implementação de políticas públicas e sua execução de maneira efetiva.

A pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em cidades brasileiras mostrou que os índices de amamentação se diferem por regiões. Esse dado é importante para que se possa ter um planejamento de políticas públicas de acordo com a realidade de cada região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visível que os principais fatores que influenciam na interrupção precoce do aleitamento materno são o uso de chupeta, crença popular do leite fraco, ocupação materna, traumatismos mamilares, grau de escolaridade dos pais e introdução de outros leites. Também, os índices de aleitação encontram-se aquém do esperado. Assim, é necessário que sejam implantadas medidas para melhorar esses resultados.

O conhecimento das mães sobre a amamentação é uma condição que deve ser considerada, pois a insipiência das genitoras é um fator de extrema relevância quando se trata do desmame precoce. Dessa forma, a mídia pode ser agente de propagação de informação qualitativa para a população.

É importante considerar o impacto das redes sociais na opinião do público atingido, sendo um meio influente na disseminação de conteúdo de qualidade sobre a amamentação. Além disso a supervisão das políticas públicas já implementadas deve ser feita de modo efetivo.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Sandra Cristina et al. Fatores que influenciam o desmame precoce. **Aquichan**, v. 17, n. 1, p. 93-103, 2017.
- BOCCOLINI, Cristiano Siqueira et al. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 108, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno Em Municípios Brasileiros**. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde 2013 Ciclos de Vida Brasil e Grandes Regiões**. Rio de Janeiro, 2015.
- DE SOUSA, Francisca et al. Avanços e desafios do aleitamento materno no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 3, p. 434-442, 2015.
- MONTEIRO, João Ronaldo Silva et al. Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 49, n. 1, p. 50-65, 2020.
- REIS, Maria Angélica Borges. O uso de chupeta associado à interrupção do aleitamento materno exclusivo. 2019.
- SANTOS, Priscila Veras et al. Desmame precoce em crianças atendidas na Estratégia Saúde da Família. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 2018.
- SILVA, Dayane; SOARES, Pablo; MACEDO, Marcos Vinicius. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Unimontes Científica**, v. 19, n. 2, p. 146-157, 2017.
- TORYIAMA, Áurea Tamami Minagawa et al. Aleitamento materno: o que mudou após uma década?. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, 2017.
- VICTORA, Cesar G. et al. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 25, n. 1, p. 1-24, 2016.